

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!



Caracterização do perfil sociodemográfico e cognitivo dos pacientes renais crônicos do Hospital Geral de Caxias do Sul

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL



HOSPITAL GERAL

Leticia Baron Bortoluzzi, Ramone do Amaral Bertussi, Luciano da Silva Selistre (Orientador)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A doença renal crônica, no decorrer dos últimos doze anos, aumentou de forma significativa no âmbito nacional, ocorrendo, por corolário, uma demanda crescente de diálise a cada ano, cenário que permite caracterizá-la como epidêmica, consoante a afirmação de Marcelo Mazza, em 2020, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia à época¹.

Dessa maneira, o presente estudo visa analisar o perfil dos pacientes que apresentam doença renal crônica e que necessitam de hemodiálise no principal serviço de referência da Serra Gaúcha, focando nos aspectos sociais, demográficos e no exame do estado mental, a fim de realizar uma análise comparativa com outros três serviços presentes no país.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a concretização do presente trabalho, foi empregada a metodologia quantitativa, descritiva e transversal, por meio da realização de entrevista. Nesse sentido, a coleta de dados foi operacionalizada de maio de 2022 até julho de 2022, com a identificação de 108 pacientes referenciados ao serviço, sendo 35 entrevistas selecionadas para análise, compondo a amostragem de 30% do total de usuários. A entrevista foi feita por duas profissionais da área da saúde, ressaltando que as informações foram coletadas com os pacientes e acrescentados dados do prontuário. Assim, os critérios de escolha foram idade mínima de 18 anos e possibilidade de expressão verbal de forma adequada.

Dessa forma, a entrevista abordou algumas variáveis demográficas, tais como idade (determinando-se a mediana), sexo, etnia, religião, estado civil, etiologia da doença renal crônica (como nefropatia diabética, Hipertensão Arterial Sistêmica e outras causas) e a presença de comorbidades (selecionadas, no presente projeto, apenas Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus). Por fim, foi aplicado o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM)², com o intuito de verificar o nível de cognição dos pacientes.

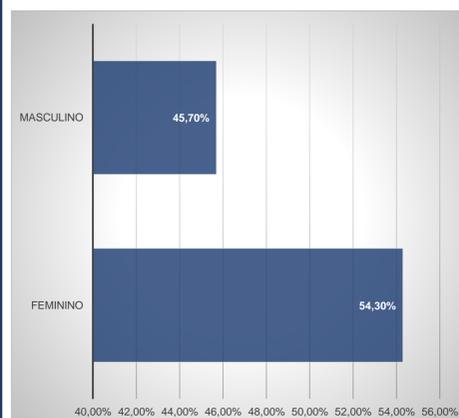
RESULTADOS

Com base na análise das variáveis demográficas, verificou-se que a mediana da faixa etária é de 60 anos, similar aos demais estudos^{3,4,5}, que sinalizaram entre 53 e 70 anos. Nota-se a prevalência da etnia branca (54,3%), identificada também nos outros serviços^{3,4,5}, seguida da parda (28,6%) e da negra (17,1%), com um contingente superior de casados (42,9%), em comparação aos viúvos (31,4%), solteiros (17,1%) e divorciados (8,6%). Nas demais pesquisas^{3,4,5}, a incidência de pacientes casados ou em relação estável, outrossim, revelou-se superior.

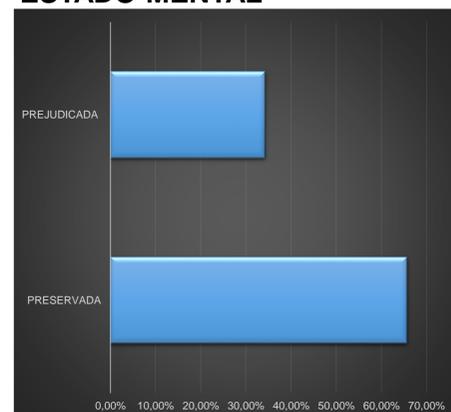
Já a religião predominante foi a católica (54,3%), destacando-se em um dos estudos⁵ e, posteriormente, a evangélica (28,6%), seguida de outras especificações (11,4%), como adventista ou ateísmo, e umbandista (5,7%). Além disso, as principais comorbidades identificadas foram Diabetes (77,1%) e Hipertensão Arterial Sistêmica (40%), aspecto verificado, da mesma maneira, nas outras análises³. No que tange aos aspectos como sexo e etiologia da doença renal crônica, houve uma divergência na comparação, visto que o sexo masculino teve maior incidência^{3,4,5}, assim como a Hipertensão Arterial^{3,4,5}. Ressalta-se que, por ausência de aplicação, não foi realizada comparação com Exame do Estado Mental.

RESULTADOS

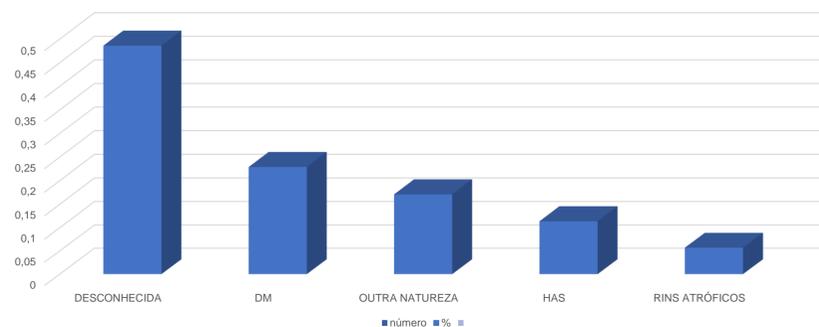
SEXO



COGNIÇÃO - EXAME DO ESTADO MENTAL



CAUSAS DA DOENÇA RENAL CRÔNICA



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, pode-se perceber que a composição do perfil de pacientes em hemodiálise no serviço do Hospital Geral é delineada pela prevalência do sexo feminino, etnia branca, casados, católicos, sem identificação da etiologia da doença renal crônica, presença de Hipertensão Arterial Sistêmica, como principal comorbidade associada, e cognição sem alterações.

Nesse sentido, cumpre destacar que caracterizar tal perfil é de fundamental relevância, tendo em vista que tais dados permitem o desenvolvimento de políticas públicas, além de pautarem a formação dos profissionais da saúde, especialmente voltadas para Atenção Primária à Saúde, a fim de atentar para os principais fatores de risco destacados, procurando ter um olhar mais cauteloso no rastreamento e controle das principais comorbidades e elementos que estão atrelados aos pacientes com doença renal crônica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Agência Senado. *Doença renal crônica é epidêmica, diz Sociedade Brasileira de Nefrologia*. Disponível em: <[APOIO UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/03/12/doenca-renal-chronica-e-epidemica-diz-sociedade-brasileira-de-nefrologia#:~:text=O%20presidente%20da%20Sociedade%20Brasileira,100%25%20nos%20C3%BAltimos%20dez%20anos.>. Acesso em: 26 ago. 2022.
BRUCKI, S. M. D. et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. <i>Arq Neuropsiquiatr</i>, v. 61, n. B, p. 777-781, 2003.
PICCIN C; GIRARDON-PERLINI NMO; COPPETTI LC et al. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes renais crônicos em hemodiálise. <i>Revista de Enfermagem UFPE on line</i>, Recife, 12(12):3212-20, dez., 2018.
SILVA OM, KUNS CM, BISSOLOTTI A, ASCARI RA. Perfil clínico e sócio demográfico dos pacientes em tratamento de hemodiálise no oeste catarinense. <i>Revista Saúde</i> (Sta. Maria). 2018; 44(1):1-10.
SOUZA, M. A. H. de.; HOLANDA, R.; MARTINS, E. T. J.; HOFFMEISTER, A. C.; CAPELLARI, C. Perfil de pacientes em hemodiálise de um serviço de referência do interior do Rio Grande do Sul, Brasil. <i>Research, Society and Development</i>, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e41611125025, 2022.

</div>
<div data-bbox=)